

**EMPREENDER UMA ABORDAGEM REGIONAL E O ESTUDO
DETALHADO DE DOIS SAMBAQUIS: SAMBAQUI CUBATÃO I (BAIA
DA BABITONGA/SC), E O SAMBAQUI LARANJEIRA (BAIA DE
GUARATUBA/PR).**

Julio Cesar de Sá

Aluno

Dr^a Maria Dulce Barcellos Gaspar de Oliveira

Orientadora

Dr^a Dione da Rocha Bandeira

Co-orientadora – UNIVILLE

Dr Renato Rodrigues Cabral Ramos

Co-orientador – Museu Nacional - UFRJ

2021

Barra Velha/SC

RESUMO

Este trabalho deseja contribuir com informações regionais sobre o povoamento dos grupos sambaquieiros, na região Sul do Brasil, estudando as Baías de Guaratuba/PR e Babitonga/SC, numa área que concentra mais de 360 Sítios do tipo Sambaquis. Esta abordagem se dará por meio do estudo detalhado dos Sambaquis Cubatão I (Baía da Babitonga/SC) e Sambaqui Laranjeiras (Baía de Guaratuba/PR).

INTRODUÇÃO e JUSTIFICATIVA

O estudo da materialidade presente nos sambaquis, a paisagem, apropriação e transformação do meio físico são fundamentais para a compreensão da utilização dos recursos disponíveis numa região. Por meio destas informações, esta pesquisa busca entender a delimitação territorial e da cultura dos povos sambaquianos. Em meio ao rico bioma da mata atlântica, numa das áreas mais preservadas do Brasil, encontram-se as Baías da Babitonga/SC e Guaratuba/PR, que juntas possuem mais de 360 Sítios Arqueológicos do tipo Sambaqui (BANDEIRA *et al*, 2018 e MARTIN *et al*, 1988).

Segundo Martin *et al*.(1988), as flutuações do nível marinho, foram fundamentais para a evolução da planícies costeiras brasileiras, sendo estas variações diferentes de outras áreas do mundo. Considerando que num determinado momento no Holoceno, estas Baías poderiam fazer parte de uma única Paleolaguna, Oliveira (2000) defendeu, com base em dados geomorfológicos e datações, a existência de uma possível via de ligação entre os povos sambaquianos destas duas Baías. Formadas pelos rios Palmital e São João, cujas calhas coletoras de água (rios) estão distantes apenas 2 km entre si e que, devido à elevação do NMM, estiveram possivelmente ligadas no passado (indicação com linha vermelha na figura 1).

Destaca-se que as características geográficas das Baías da Babitonga e Guaratuba são similares: a) estão localizadas no ambiente estuarino do litoral meridional brasileiro, b) ambas possuem complexo lagunar, constituído por floresta ombrófila densa (predominante os manguezais e restingas), c) floresta aluvial (mata associada aos rios), que compõem um riquíssimo patrimônio biológico (adaptado de KNIE, 2002) e d) possuem Áreas de Preservação Ambiental e Permanentes.

A análise da região indica que os sambaquis Cubatão I, na Baía da Babitonga/SC, e o Sambaqui Laranjeira, da Baía de Guaratuba/PR, estão sobre uma base geomorfológica decorrente de sedimentos holocênicos de depósitos paludiais (Qhmg), formados por sedimentos argilo-arenosos, mal selecionados, ricos em matéria orgânica, depositados em ambiente sob influência de marés em solos típicos de manguezais.

Este projeto está delimitado fisicamente pelas Baias da Babitonga/SC e Guaratuba/PR (Figura 1). Emprega uma abordagem regional multidisciplinar, sendo inovadora para região, pois a maioria das pesquisas existentes são pontuais e geograficamente restritas (DEBLASIS & GASPARG, 2015). Tem como objetivo o levantamento e o cruzamento de dados referentes aspectos arqueológicos e geoarqueológicos diante das variações do nível relativo do mar (NRM) no quaternário, das mudanças paleoclimáticas e da contínua transformação da paisagem, visando a análise regional e territorial dos sítios arqueológicos presentes na Paleolaguna.

Figura 1 – As Baias da Babitonga/SC e de Guaratuba/PR (traçado aproximado) e os sítios sambaquis Cubatão I e Laranjeira. Fonte: Autor (2020).

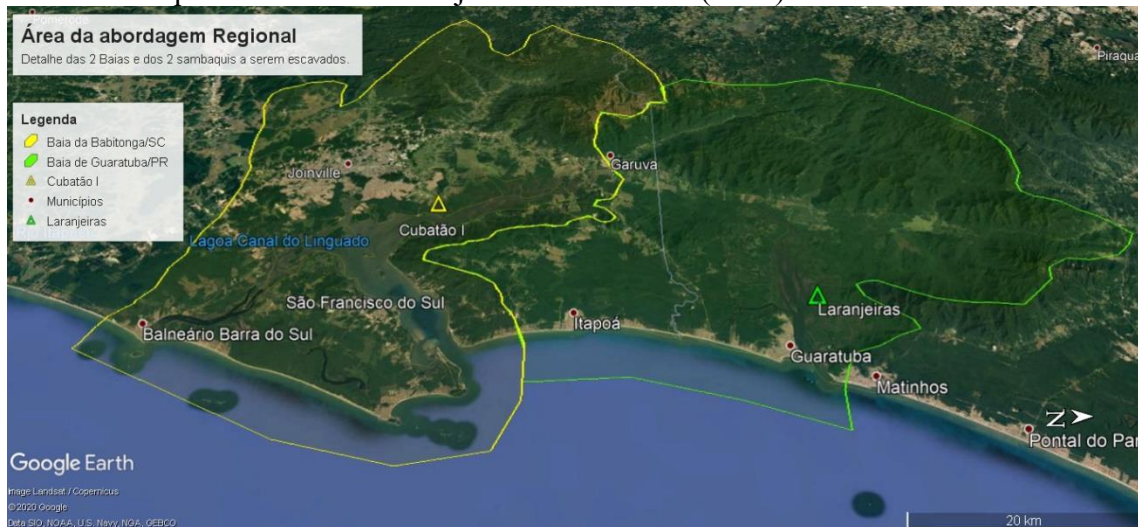
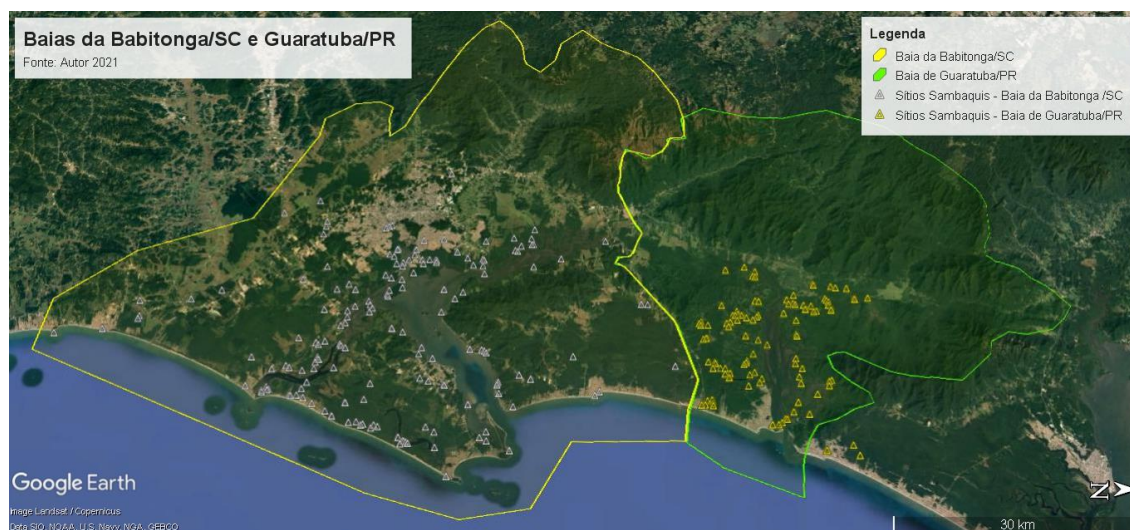


Figura 2 - Sítios tipo Sambaquis nas Baías da Babitonga/SC (Sul) e Guaratuba/PR (Norte).

Fonte: Autor (2021).



OBJETIVOS

Objetivo Geral

Esta pesquisa pretende estabelecer uma abordagem regional e o estudo detalhado de dois sítios: Sambaqui Cubatão I (Baía da Babitonga/SC), e o Sambaqui Laranjeiras (Baía de Guaratuba/PR), contribuindo com o entendimento do modo de vida dos grupos sambaquianos, por meio da investigação da ocupação da paleolaguna (Baía da Babitonga/SC e Guaratuba/PR) e ilhas oceânicas adjacentes, correlacionando com as mudanças paleoclimáticas, as alterações do nível relativo do mar (NRM) no Holoceno, da transformação da paisagem e análise de artefatos, empregando técnicas multidisciplinares da Arqueologia e da Geoarqueologia.

Objetivos Específicos

- Escavar o Sambaqui Laranjeiras (Baía de Guaratuba/PR), para caracterizar a estratigrafia, artefatos, fitólitos, material antracológico, malacológico, verificar a presença de esqueletos e obter a datação deste sítio.

- Realizar análise comparativa dos artefatos coletados no Sambaqui Cubatão I (Baía da Babitonga/SC) em especial os artefatos feitos a partir de fibras vegetais existentes, com os obtidos na escavação do Sambaqui Laranjeiras (Baía de Guaratuba/PR).

- Levantar, mapear e analisar os sítios pré-coloniais da Baía de Guaratuba/PR e comparar com os estudos dos sítios existentes na Baía da Babitonga/SC.

- Analisar através de sondagens do solo, a estrutura geoarqueológica dos limites entre o Rio Palmital e o Rio São João (Garuva/SC) e verificar a possível formação da Paleolaguna (Baía da Babitonga/SC e Guaratuba/PR).

- Propor modelo de ocupação e formação dos sambaquis na Paleolaguna (Baía da Babitonga/SC e Guaratuba/PR) com base nas datações disponíveis e a serem obtidas, diante das variações do nível relativo do mar (NRM).

PROBLEMÁTICA

A maioria das pesquisas na Arqueologia de Sambaqui envolve territórios e limites geográficos com base em compartimentos e divisões políticas atuais, tratando as regiões de forma estanques, porém raras são as que trabalham com o território amorfo e questões culturais imbricadas. Está é a realidade de grande parte dos estudos sobre as Baias da Babitonga/SC e Guaratuba/PR que normalmente são tratadas como elementos devidamente definidos e demarcados.

A problemática passa também pela elucidação da proposta de Oliveira (2000), será que realmente, em algum momento no período Holocênico, tivemos a existência de uma Paleolaguna composta pela Baía da Babitonga/SC e Guaratuba/PR?

Considerando os trabalhos de Fernandes (2014), Sá (2015) e Sá *et al.* (2015) onde são investigados os artefatos de fibra vegetal encontrado nas bases dos Sambaquis Cubatão I/SC e Laranjeira/PR, a análise qualitativa e quantitativa dos artefatos feitos em fibras e cipós presente nestes sítios, sugere a troca de tecnologias entre os grupos das baias da Babitonga/SC e Guaratuba/PR. Embora a base do sambaqui Cubatão I/SC, tenha sido datada em aproximadamente 3.000 A.P. (JOINVILLE, 2010, P. 31 até o momento o sambaqui Laranjeira/PR não possui datação. **Seguiremos caminhos e os entendimentos postulados por Prous (1992), DeBlasis (2007, 2008, 2010), DeBlasis *et al.* (2005, 2007, 2009), Gaspar *et al.* (2008, 2011, 2012, 2014), Schell-Ybert *et al.* (2009, 2014, 2020), Villagran *et al.* (2009, 2011), Bianchini *et al.* (2011) e Giannini *et al.* (2010) no entendimento dos sambaquis como sítios integrados.**

A presença de artefatos confeccionados com fibras vegetais na Baía da Babitonga ocorreu em dois sítios Sambaquis, Espinheiros II (AFONSO & DEBLASIS, 1994), (MASJ e do MAE/USP), e no Sambaqui Cubatão I, (BANDEIRA, 2006), ambos

em Joinville. Já a Baía de Guaratuba foi local de diferentes levantamentos de campo e inventários de pesquisas arqueológicas realizadas por estudiosos como Bigarella (1950), Loureiro Fernandes (1955), Orssich (1977), Ângulo (1992), Parellada (1993) e Brochier (2002). No entanto até 2013, as descrições dos sítios não mencionavam a existência de artefatos de fibras vegetais, que só foram citados por Fernandes (2014). Diante deste fato nova oportunidade de pesquisa se apresenta. No trabalho de Sá *et al.*(2015) é notório o emprego de nós e amarras nas fibras vegetais encharcadas idênticos entre os grupos que ocuparam os Sambaquis Cubatão I/SC e Laranjeira/PR. O estudo comparativo e sistemático **dos artefatos, em especial as fibras vegetais e seu processo construtivo existente** nestes sítios (SÁ, 2015), aliado a datação do Laranjeira/PR, pode nos revelar aspectos regionais da cultura e do território destes grupos ?

Há extensas áreas com “vazios arqueológicos”, que provavelmente decorrem da ausência de levantamentos e por se encontrarem em locais de difícil acesso e/ou regiões alagadas (BANDEIRA, 2000 e SÁ, 2017). O que vemos atualmente na paisagem é fruto das alterações morfodinâmicas em consonância e aliado a fatores intrínsecos inerentes do próprio relevo e extrínsecos, gerando possibilidades de uso e ocupação enquanto interface de ações contrárias (CASSETI, 2015). Segundo Ribeiro (1989) apesar da paisagem estar visível e concretamente percebida, sua compreensão esta além da mera descrição formal e subjetiva e muito menos, de simples relações de causa e efeito entre seus componentes. O estudo da paisagem pode ser o ponto de partida para a compreensão racional do amplo e abrangente processo que envolve a sociedade e a natureza.

Vale : a) os depósitos quaternários holocênicos representam importantes estruturas da geomorfologia da planície costeira do ponto de vista da geologia, geomorfologia ambiental e histórica (VIEIRA, 2015); b) a região da ligação entre as baías é uma área geológica e arqueologicamente pouco estudada; c) existência de inúmeros sambaquis não pesquisados (BANDEIRA, 2000; SÁ, 2017; FERNANDES, 2014 e PARELLADA e GOTARDI NETO, 1993); d) as variações no nível relativo do mar durante o quaternário construíram o meio físico (ANGULO & LESSA, 1997 e ANGULO & SOUZA, 1999); e) a ação de processos erosivos e deposicionais modificam a morfologia da superfície; f) que os mapas arqueológicos e geológicos disponíveis carecem de maior precisão; g) a necessidade/oportunidade do cruzamento dos resultados das pesquisas multidisciplinares e g) que os Sambaquis são resultados do acúmulo intencional de material malacológico, onde foram realizados cerimoniais (com queima de madeira e alimentos, etc.) (SCHEEL-YBERT, 2004).

Diante do acima exposto identificamos as seguintes questões: Como seria o meio físico no momento da construção dos sambaquis na planície costeira das Baías da Babitonga/SC e Guaratuba/PR? Como ocorreu a transformação paleogeográfica desta paisagem? Quais estratégias dos grupos sambaquieiros ao longo da mudança do nível relativo do mar? É possível reconhecer as influências das variações no nível relativo do mar durante o quaternário na formação desta paisagem antrópica? Existia relação entre as unidades geológicas dos depósitos quaternários (onde os sambaquis foram construídos) diante das variações do nível relativo do mar (NRM)? É possível após análise do conjunto dos sítios caracterizar os territórios regionais e elucidar aspectos da sua cultura?

Destarte, frente às indagações e problemas supracitados, o presente projeto fundamenta-se nas seguintes **hipóteses**:

- Se a Paleolaguna (Baía da Babitonga/SC e Guaratuba/PR) existiu, a ocupação territorial regional destas baías integravam a mesma comunidade regional.

- A ação antrópica alterou a paisagem da Paleolaguna, os vestígios existentes nos Sambaquis Cubatão I/SC e Laranjeira/PR, podem auxiliar no entendimento pretérito da cultura e formação regional do território.

- As análises malacológicas, fitólitos e antracológicas dos vestígios nos sambaquis Cubatão I/SC e Laranjeira/PR, contribuem para a esclarecer as alterações paleoclimáticas e do Nível Relativo do Mar (NRM) no Holoceno, nestas baías.

- As análises por isótopos dos restos esqueléticos dos Sambaquis Cubatão I/SC e Laranjeira/PR pode contribuir para o entendimento dos hábitos e dieta alimentar e, portanto auxiliar no entendimento do paleoclima regional.

METODOLOGIA

Está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para contemplar espacialmente os dados coletados em campo e os resultados de laboratório. Salientamos que o Sambaqui Cubatão I/SC já foi alvo de diversas pesquisas e está previsto para 2021, nova escavação com o salvamento arqueológico por conta de um Termo de Ajuste de Condutas- TAC oferecido pelo IPHAN. Desejamos trabalhar com os dados desta pesquisa e demais realizadas no Sambaqui Cubatão I/SC. O Sambaqui Laranjeira/PR, não foi pesquisado, portanto toda informação obtida é inédita.

Entendemos que a realização da pesquisa de campo e coleta de dados esta diretamente vinculada ao orçamento previsto e os meios disponíveis, sendo que os trabalhos de campo envolvem:

1) Amostras do solo para datação por Luminescência Opticamente Estimulada - LOE (*Optically Stimulated Luminescence – OSL*), cujo procedimento metodológico é definido pelo laboratório (a ser definido) prestador deste serviço. 2) Amostras para análise dos sedimentos das bases dos sambaquis, visando a categorização dos sítios. Para tanto faremos uso dos testes tradicionais para obtenção do percentual de material orgânico, carbonato, teor de finos e teor de argila, empregando a metodologia descrita nas NBR 6502/1995: Rochas e solos: terminologia; NBR 7181/1984: Solo - Análise granulométrica: método de ensaio; DEAN, W.E. (1974); SUGUIO, (1973) e TANNER, WILLIAM FRANCIS (1995). O resultado será interpretado com o auxílio e emprego do software SysGran 3.0. Está sendo prevista a coleta nos sítios na Baía de Guaratuba/PR, pois na região da Baía da Babitonga, parte deste trabalho já existe. 3) Material malacológico, seguirão os procedimentos de coleta e análise, descritos por CANCELLI *et al.* (2017), SCHEEL-YBERT, *et al.* (2006), DA SILVA *et al.* (2013) e DA CUNHA *et al.*(2011). 4) Material antracológico, e fitólitos seguirão os procedimentos de coleta e análise, descritos por SCHEEL-YBERT, *et al.* (2005), SCHEEL-YBERT (2004) e MELO JÚNIOR, *et al* (2016). 5) Análise dos perfis transversais das linhas de transecção (Norte/Sul), visando a confirmação das unidades geológicas da área de estudo e a simulação do processo de evolução paleográfica na paleolaguna. Para esta construção dos Mapas, será utilizado software de Modelagem Digital do Terreno (MDT) Arq GIS™ ou similar. 6) Análise estratigráfica nos poços de coleta de amostras por sondagem simples. Procedimentos conforme Gaspar e Souza (2013). 7) A identificação das camadas sedimentares mais profundas, serão obtidas com empresas de geotécnia da região, os dados relativos as sondagens de simples reconhecimento do solo pelo método SPT (*Standard Penetration Test*), que realizaram pesquisas para empreendimentos na região (Transpetro, Gasbol, etc.). Coleta de 5 (cinco) amostras, por meio de equipamento para sondagens simples de testemunhos empregando métodos de percussão manual, no trecho entre o Rio Palmital e o Rio São João em Garuva/SC. Locais a serem definidos após visita ao campo. 8) Escavação do Sambaqui Laranjeiras/PR seguira os procedimentos adequados a este tipo de sitio arqueológico, conforme descrito por Gaspar e Souza (2013), em conformidade com os procedimentos estabelecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), expressos na portaria nº 01/2015. 9) Análise comparativa entre a artefatos encontrados

nos Sambaquis Cubatão I/SC e Laranjeira/PR, será com base quantitativa, qualitativa, técnicas construtiva, disponibilidade de material e dispersão no sítio. Os procedimentos serão de acordo com o tipo de material a ser analisado. 10) Análise de isótopos sobre os restos esqueléticos será de acordo com os procedimentos metodológicos do laboratório (a ser definido) prestador deste serviço, lembrando que somente será feito do Sambaqui Laranjeira/PR, pois o Sambaqui Cubatão I/SC já possui estas informações. 11) As informações obtidas em campo e o sistema de georeferenciamento serão registradas em Datum SIRGAS2000 (Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas), com a utilização do Elipsóide do Sistema Geodésico de Referência de 1980 (Geodetic Reference System 1980 – GRS80). O SIRGAS2000 é o sistema geodésico de referência oficialmente adotado no Brasil e exigido pelo IPHAN.

CRONOGRAMA (orientativo).

Planejamento da Pesquisa - UFRJ	1º Ano				2º Ano				3º Ano				4º Ano			
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º
Atividade - Trimestre																
Documentação da Pesquisa																
Revisão Bibliográfica																
Realização dos Créditos																
Estudos sobre a Paleobaia																
Coleta de dados Geoarqueológicos (Garuva/SC)																
Coleta de testemunhos (Garuva/SC)																
Estudos sobre os sítios na Baía de Guaratuba/PR																
Visita aos sítios Sambaquis																
Coleta de material Malacológico																
Coleta de material Antracológico																
Coleta de sedimentos dos Sambaquis																
Escavação do Sambaqui Laranjeira/PR																
Preparação Administrativa e Logística																
Escavação Sambaqui LARANJEIRA/PR																
Análise dos Dados																
Datações																
Análise dos testemunhos (Garuva/SC)																
Análise Sedimentológica																
Análise Malacológica																
Análise Antracológica																
Elaboração de Mapas																
Elaboração de Gráficos																
Processo de Escrita da Tese																
Revisões da escrita																
Envio da Tese para Banca																
Defesa																
Elaboração de Artigos																

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS A SEREM UTILIZADAS

Devido a diversidade e complexidade do tema proposto, se faz necessário estudos multidisciplinares e interdisciplinares. Salientamos que estamos abertos para incorporar outras referencias que por ventura não se encontram neste projeto. 1) A construção dos Sambaquis - (BIGARELLA, TIBURTIUS e SOBANSKI, 1954; BIGARELLA, *et al* 2011; PIAZZA, 1966 e 1974; MARTIN *et al* 1988; BANDEIRA, 1992, 2000, 2004, 2005, 2007 e 2008; BANDEIRA e ALVES, 2011; BANDEIRA, OLIVEIRA e SANTOS, 2009; AMARAL, 2008 e ALMEIDA, 2015 e SÁ (2015 e 2017); PARELLADA e GOTTARDI NETO, 1993; BIGARELLA e FERNANDES (1950–1955); EMPERAIRE & LAMING (1956); ORSSICH (1977); POSSE (1978); NEVES (1988) e FERNANDES (2014)). Além de Bigarella *et al* 1954, 2011; Rohr, 1984; Beck, 1973, 1972 e 1968; Piazza, 1966, 1974; Bryan, 1977; Bandeira, 1992, 2000, 2004, 2005, 2007 e 2008; Bandeira e Alves, 2011; Bandeira, Oliveira e Santos, 2009; Figuty & Kökler, 1996; Tiburtius, 1966 e 1996; Tiburtius, Bigarella e Bigarella, 1951; Tiburtius e Leprevost, 1954; Tiburtius, Leprevost e Bigarella, 1949 e 1976; Deblasis *et al* 2007; Gaspar, 1995, 1998 e 2000; Gaspar e Souza, 2013; Oliveira, 2000; Oliveira e Horn Filho, 2001; De Masi, 2001, 2009 e 2016; Alves, 2003; Fossari, 1984; Almeida, 2015; Sá, 2017; Parellada e Gottardi Neto, 1993; Bigarella e Fernandes (1950–1955); Emperaire & Laming (1956); Orssich (1977); Posse (1978); Neves (1988) e Fernandes (2014).) No campo da Geoarqueologia brasileira: Bigarella *et al.* (1954 e 2011), Brochier (2004), Afonso & Brochier (2006), Afonso & Tenório (2007) De Masi (2009 e 2012), Villagran (2008, 2008 e 2010), Rubin & Silva (2008) e Oliveira (2000), Villagran (2010) e Rubin & Silva (2008) e nos estudos regionais envolvendo Geoarqueologia dos sambaquis Oliveira & Horn Filho (2001) e Oliveira (2000). Oliveira & Horn Filho (2001). 3) A Geologia do Quaternário e as variações do Nível Relativo do Mar (NRM): Souza *et al.* 2001, Vieira, 2015; Araújo, Pipló & Neves, 2003; Villagran, 2010; Oliveira, 2000; Scheel-Ybert *et al.* 2009; Scheel-Ybert, 2003, 2001, 2000 e 1999; Suguio *et al.* 1985; Suguio, 1973 e 1980; Ângulo *et al.* 2002 e 2006; Vieira, 2015; Souza *et al.* 2001; De Masi, 2009 e 2012, Anjos, 2010 e Sá, 2017. Além de SCHEEL-YBERT *et al.* 2009; SCHEEL-YBERT 2003, 2001, 2000 e 1999; SUGUIO *et al.* 1985; SUGUIO, 1973 e 1980; ÂNGULO *et al.* 2002 e 2006; ANGULO & LESSA, 1997; SOUZA *et al.*, 2001; MARTIN *et al.*, 1988 e ANGULO, 1989 VIEIRA, 2015; SOUZA *et al.* 2001; DE MASI, 2009 e 2012; ANJOS, 2010 e Sá, 2017). São referencias ainda para este estudo Vieira (2015); Maack (1947), Bigarella *et al.* (1961,

1965), Mendes, (1984), Angulo (2004), Bessa Jr (1996), Vieira (2008) e Vieira e Horn Filho (2012), Souza *et al.* (2005) e sobre o "Quaternário do Brasil", Angulo & Giannini, (1996); Almeida. & Carneiro, (1998); Bigarella, (1964). Bigarella & Meis, (1965), além das citadas anteriormente. 4) A Evolução da Paisagem e Geologia Costeira - Corrêa & Rosendahl, (1998); Freitas (2007); Rossi, (1999), Bigarella (1954), entre outros. 5) Paleovegetação e do paleoclima, encontramos as pesquisas de Behling (1993 e 1998); Behling & Lichte (1997); Behling & Negrelle, (2001); Scheel-Ybert; Bianchini, e De Blasis, (2009), entre outros. 6) Formação em regiões litorâneas, sua geologia e geomorfologia, são abordadas por Angulo, (1992); De Souza, Angulo e Pessenda (2001); Angulo *et al.* (1999); Bigarella, (1946, 1994); Bigarella *et al.* (1975); Suguio, (1992); Possamai *et al.* (2011); Bird, (1985), entre outros já citados. 7) Território dos grupos Sambaquianos: (FOUCALT, 2008, 2013 e 2014; SANTOS,1996; SANTOS e SILVEIRA , 2001 e BOURDIEU 1989; KOSELLECK , 2014) entre outros a serem definidos. 8) Referente o Patrimônio Arqueológico, devemos utilizar as seguintes referencias de Glück (2014) e Santos *et al.* (2004); Meneses, (1984, 2002, 2007 e 2012); Chuva, (2012) e Choay (2011).

REFERÊNCIAS

AFONSO, M.C.; BROCHIER, L.L. Geoarchaeological Investigations at Shell Mounds (Southern Brasil). **XV Congresso da União Internacional de Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas**. Proceedings, Lisboa, 2006. (No prelo).

AFONSO, M.C.; TENORIO, M.C. The geoarchaeology of shell mounds - Southern and Southeastern Brazilian coast. *In: **Developing International Geoarchaeology Conference***, DIG 2007, University of Cambridge, UK. Abstracts.

ALMEIDA, F. F. M. & CARNEIRO, C. D. Origem e evolução da Serra do Mar. *Revista Brasileira de Geociências*, no 28(2), pp. 135-150. 1998.

ALMEIDA, Graciele Tules de. **A paisagem desvelada: os sambaquis da Bupeva no extremo sul da praia grande em São Francisco do Sul- SC**, 2015, 169 f. Monografia (Especialização em Arqueologia), UNIVILLE, Joinville.

AMARAL, M. M. V. **Diagnóstico do Patrimônio Cultural Material e Imaterial** – Parque Estadual Acaraí – São Francisco do Sul/SC. Relatório Final. Florianópolis, 2008.

ANGULO, Rodolfo José. **Geologia da planície costeira do Estado do Paraná**. 334p. 1992. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ANGULO, R.J.; LESSA, A.G. The Brazilian sea level curves: a critical review with emphasis on the curves from Paranaguá and Cananéia regions. **Marine Geology**, 140 (1997):141-166.

ANGULO R.J.; GIANNINI, P.C.F. Variação do nível relativo do mar nos últimos dois anos na região sul do Brasil: Uma discussão. **Boletim Paranaense de Geociências** nº 44, 1996, p.67-75.

ANGULO, R.J.; SOUZA, M.C. Relative variation curves in sea-level during the last 7000 years in Brazil: a review. *In: Fletcher, C.H. and Matthews, J.V. (editors), 1999. The non-steady state of the inner shelf and shoreline: coastal change on the time scale of decades to millennia in the late Quaternary. **Abstracts with Programs, Inaugural Meeting of IGCP Project #437 "Coastal environmental change during sea level highstands"***, Honolulu, Hawaii, USA, 31-34.1999.

ANGULO, R.J.; SOUZA, M.C. Mapa geológico da planície costeira entre o rio Saí-Guaçu e a baía de São Francisco, litoral norte do estado de Santa Catarina. **Boletim Paranaense de Geociências**, v. 55, 2004.

ANGULO, Rodolfo J. GIANNINI, P. C., SUGUIO, K., & PESSENDA, L. C.. Relative sea-level changes in the last 5500 years in southern Brazil (Laguna-Imbituba

region, Santa Catarina State) based on vermetid 14C ages. *Marine Geology*, v. 159, n. 1, p. 323-339, 1999.

ANJOS, Maria Luiza Martini dos. **Mapeamento geológico-geomorfológico da planície costeira quaternária da Ilha de São Francisco do Sul**, Sul do Brasil. 2010, 111 f. Dissertação de Mestrado em Geologia. UFPR, 2010.

ARAÚJO, A.; NEVES, W.; PILO, L. Eventos de seca durante o holoceno no Brasil: possíveis implicações para o entendimento da variabilidade cultural no período paleoíndio (11.000–7.500 AP). In: Ponencia presentada en el XII Congreso de la Sociedad de Arqueología Brasileira, São Paulo. 2003.

ARRUDA, Gilmar. “Minha terra tem palmeiras”: paisagem, patrimônio e identidade nacional. In: FUNARI, Pedro Paulo A.; PELEGRINI, Sandra C. A.; RAMBELI, Gilson (Org.). **Patrimônio cultural e ambiental**. São Paulo: Annablume, 2009.

BANDEIRA, D. R. **Cultura Material e Patrimônio Arqueológico Pré-Colonial da Costa Leste da Ilha de São Francisco do Sul/SC** - Contribuição para uma Arqueologia da Paisagem e Costeira e Estudos de Etnicidade - FAPESC. 2014.

_____**Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Parque Sambaqui, Praia do Ervino, São Francisco do Sul/SC**. Relatório Final. Joinville: Ambient, 2008.

_____**Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Jardim Curitiba, Praia do Ervino, São Francisco do Sul/SC**. Relatório Final. Joinville: Ambient, 2007.

_____**Diagnóstico de Potencial Arqueológico de Área a ser Impactada por Atracadouro e Estrada Cênica em São Francisco do Sul/SC**. Joinville: OAP, 2005.

_____**Ceramistas Pré-coloniais da Baía da Babitonga – Arqueologia e Etnicidade**. Tese de Doutorado em História. Campinas: UNICAMP, 2004.

_____**Arqueologia Pré-colonial do Litoral Norte de Santa Catarina – Balanço Preliminar da Produção Científica**. **Anais do IX Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira -1997**. CD Rom, Rio de Janeiro, 2000.

_____**Mudança na estratégia de subsistência: o sítio arqueológico Enseada I** - um estudo de caso.1992. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Florianópolis: UFSC, 1992.

BANDEIRA, D.R.; ALVES, M. C. **Prospecções Arqueológicas e Propostas de Programas de Resgates, de Educação Patrimonial e Monitoramento Arqueológico das Áreas a serem Atingidas pela Duplicação da Rodovia BR 280 (São Francisco do Sul/Jaraguá do Sul/SC)**. Relatório Final. Joinville: Ambient, 2011.

BANDEIRA, D.R.; OLIVEIRA, E.L.; STEINBACH, J. **Culturas e Meio Ambiente Pré-coloniais da Baía da Babitonga: O Conjunto de Sambaquis da Foz do Rio Cubatão**. Joinville. Etapa II. Relatório Final. FAPESC/FCJ/MASJ, 2009.

BANDEIRA, Dione da Rocha *et al.* Resultados preliminares da pesquisa no sambaqui sob rocha Casa de Pedra, São Francisco do Sul, Santa Catarina, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. Ciências Humanas, v. 13, n. 1, p. 207-225, 2018.

BANDEIRA, D.R.; OLIVEIRA, E.L.; SANTOS, A.M.P. Estudo estratigráfico do perfil nordeste do Sambaqui Cubatão I, Joinville/SC. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, n. 19, p. 119-142, 2009.

BECK, A. M. **Sambaqui de Enseada I -SC.LN.71- um estudo de tecnologia pré-histórica**. Tese apresentada à UFSC para obtenção do título de Docente-livre. Florianópolis, 1973.

_____**A variação do conteúdo cultural dos sambaquis litoral de Santa Catarina**. 1972. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

_____**A Variação do Conteúdo Cultural dos Sambaquis (Projeto de Pesquisa)**. In **Anais do Segundo Simpósio de Arqueologia da Área do Prata**. pp.77-87.IAP. São Leopoldo, 1968.

BARBOZA, E. G.; ROSA, M. L. C. C.; CARON, F. Metodologia de Aquisição e Processamento em Dados de Georradar (GPR) nos Depósitos Quaternários da Porção Emersa da Bacia de Pelotas. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOFÍSICA, 6, 2014c, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SBG, 2014, p. 1-6.

BEHLING, Hermann. **Untersuchungen zur spätpleistozänen und holozänen Vegetations-und Klimageschichte der tropischen Küstenwälder und der Araukarienwälder in Santa Catarina (Südbrasilien)**. 1993.

_____**Late Quaternary vegetational and climatic changes in Brazil. Review of palaeobotany and palynology**, v. 99, n. 2, p. 143-156, 1998.

BEHLING, Hermann; LICHTER, Martin. Evidence of dry and cold climatic conditions at glacial times in tropical southeastern Brazil. **Quaternary Research**, v. 48, n. 3, p. 348-358, 1997.

BEHLING, Hermann; NEGRELLE, Raquel RB. Tropical rain forest and climate dynamics of the Atlantic lowland, Southern Brazil, during the Late Quaternary. **Quaternary Research**, v. 56, n. 3, p. 383-389, 2001.

BIANCHINI, Gina F., MaDu Gaspar, Paulo DEBLASIS & Rita SCHEEL-YBERT. Processos de formação do sambaqui Jabuticabeira II: interpretações através da análise estratigráfica de vestígios vegetais carbonizados. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* 21:51-69, São Paulo, Museu de Arq. e Etn. da Univ. de S. Paulo. 2011.

BIGARELLA, João José. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Editora da UFSC, 1994.

_____. Variações climáticas no quaternário e suas implicações no revestimento florístico do Paraná. **Bol. Paranaense de Geografia**, n. 10/15, p. 211- 231, 1964.

BIGARELLA, João José. **Os sambaquis na evolução da paisagem litorânea sul - brasileira**. Imprensa Paranaense SA, 1954.

_____. Nota prévia sobre a composição dos sambaquis do Paraná e Santa Catarina. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**, Curitiba, v. 4, artigo 15, pg. 95-106, 1949.

_____. Contribuição ao estudo dos sambaquis no Estado do Paraná I, regiões adjacentes às baías de Paranaguá e Antonina. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**. Curitiba, n.5/6, p. 231-292, 1950/51.

_____. **Sambaquis**, Curitiba, Pr: Posigraf, 2011.

BIGARELLA, J. J., TIBURTIUS, G. & SOBANSKI, A. Contribuição ao estudo dos sambaquis do litoral norte de Santa Catarina. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**, IX, Curitiba, 1954

BIGARELLA, J. J.; ANDRADE-LIMA, D. de; RIEHS, P. J. Considerações a respeito das mudanças paleoambientais na distribuição de algumas espécies vegetais e animais no Brasil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 47, n. suplemento, 1975.

BIGARELLA, J.J. & MEIS, M.R. M.Considerações a respeito dos terraços fluviais, rampas de colúvios e várzeas. **Boletim Paranaense de Geografia**, Curitiba. 16/17: 153-197, 1965.

BIRD, Eric Charles Frederick. Coastline changes. **A global review**. 1985.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 1989. 314 p.

BROCHIER, L. L. **Diagnóstico arqueológico para o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (EIA-RIMA) do contorno ferroviário de Joinville**. Relatório Final. Curitiba, 2004.

_____. Levantamento de recursos arqueológicos para o Plano de Manejo e Zoneamento Ecológico e Econômico da APA Guaratuba. **Relatório técnico** Curitiba, 2002. 90p.

_____. **Controles geoarqueológicos e modelos morfoestratégicos: implicações para o estudo das ocupações pre-históricas na costa sul do Brasil**. 2009. 147f. Tese (Arqueologia) – Museu de Arqueologia, universidade de São Paulo.

BRYAN, A. L. Resumo da Arqueologia do Sambaqui de Forte Marechal Luz. *In* **Arquivo do Museu de História Natural**, n. II, p. 9-31. UFMG, Belo Horizonte, 1977.

DE BLASIS, P., Sabine Eggers, Marta Lahr, Levy Figuti, Marisa C. Afonso & Maria Dulce Gaspar 1998. Padrões de assentamento e formação de sambaquis em Santa Catarina. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia** 8: 319-321.

_____. *et al.* **Sambaquis e paisagem dinâmica natural e arqueologia regional do sul do Brasil**. Arqueologia Suramericana. Departamento de Antropología, Universidad del Cauca (Colombia), Facultad de Humanidades, Universidad Nacional de Catamarca (Argentina). 3 (1):29-61, 2007.

CALIPPO, Flávio Rizzi. O surgimento da navegação entre os povos dos sambaquis: argumentos, hipóteses e evidências. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, n. 21, p. 31-49, 2011.

CANCELLI, Rodrigo R. *et al.* Moluscos holocênicos em sedimentos lagunares associados à barreira arenosa da Pinheira-Guarda-Gamboá, Santa Catarina: implicações paleoambientais. *Pesquisas em Geociências*, v. 44, n. 1, p. 143-153, 2017.

CASSETI, V. **Geomorfologia**. 1. ed. Recife: FUNAPE, 2005. Disponível em: <http://www.funape.org.br/geomorfologia/>. Acesso em: 31/03/2017

CATARINA, SANTA. Plano de Manejo Parque Estadual do Acaraí. Estudos sócios ambientais. São Francisco do Sul: **FATMA**, 2008.

_____. Plano de Manejo Parque Estadual do Acaraí. São Francisco do Sul: **FATMA**, 2009.

CORRÊA, R. L. e ROSENDAHL, Z. (org.). Apresentando leituras sobre Paisagem, tempo e cultura. In: **Revista Geografia cultural Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 7-11.1998.

CHUVA, Márcia. História e patrimônio: entre o risco e o traço, a trama. **Revista do Patrimônio Artístico e Cultural Nacional**, n. 34, 2012, p.11-26.

CHOAY, Françoise. **O patrimônio em questão**: antologia para um combate. FinoTraço, 2011.

DA CUNHA, Aline Meneguci *et al.* Assembleia de Moluscos da Região do Pântano do Ramalho, Cabo Frio, RJ: Indicadores Biológicos de Variação do Nível Relativo do Mar Durante o Holoceno. Anuário do Instituto de Geociências, v. 34, n. 2, p. 46-52, 2011.

DA SILVA, Francini Medeiros et al. Recuperação de macrovestígios em sítios arqueológicos na Amazônia: nova proposta metodológica para estudos arqueobotânicos. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 1, n. 1, p. 759-769, 2013.

DEBLASIS, Paulo; GASPAR, Madu. Os sambaquis do sul catarinense: retrospectiva e perspectivas de dez anos de pesquisas. **Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas**, v. 11, n. 20, 21, 2015.

DE CASTILHOS, Janete Abreu. **Estudo evolutivo, sedimentológico e morfodinâmico da planície costeira e praia da armação-ilha de santa catarina, sc.** 1995. Tese de Doutorado. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

DE SOUZA, Maria Cristina; ANGULO, Rodolfo José; PESSEDA, Luiz Carlos Ruiz. Evolução paleogeográfica da planície costeira de Itapoá, litoral norte de Santa Catarina. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 31, n. 2, p. 223-230, 2001.

DE SOUZA, Maria Cristina. Mapeamento da planície costeira e morfologia e dinâmica das praias do Município de Itapoá, Estado de Santa Catarina: subsídios à ocupação. **Boletim Paranaense de Geociências**, v. 49, 2001.

DEAN, W.E. (1974): Determination of carbonate and organic matter in calcareous sediments and sedimentary rocks by loss on ignition: comparison with other methods. **Journal of Sedimentary Petrology** 44 (I): 242 – 248.

DEBLASIS, Paulo Perspectiva regional dos sambaquis da paleolaguna de Santa Marta, SC. In: Cappelletti, Angela Maria, Deisi S. E. Farias, Fúlvio V. Arnt & Marcus Vinicius Beber (orgs.) Anais do V Encontro do Núcleo Regional da SABsul, CD-rom 2007.

_____, Sambaquis: a memória de uma civilização. História Viva 60:60-65, São Paulo . 2008.

_____, New perspectives on moundbuilding societies from coastal southern Brazil. Natural dynamics and regional archaeology. In: Baldia, Maximilian, Matthew Broderick & David Calado (eds.) *Monumental questions: prehistoric megaliths, mounds and enclosures* (Session C68 – Part II). Oxford, British Archaeological Reports-BAR (ISBN 978-1407306643).2010.

DEBLASIS, P., KNEIP, A., SCHEEL-YBERT, R., GIANNINI, P. C., & GASPAR, M. D. Sambaquis e paisagem: dinâmica natural e arqueologia regional no litoral do sul do Brasil. *Arqueologia Sudamericana/Arqueologia Sul-Americana*, v. 3, n. 1, p. 29-61, 2007.

DEBLASIS, Paulo; GASPAR, Madu. Os sambaquis do sul catarinense: retrospectiva e perspectivas de dez anos de pesquisas. *Especiaria: Cadernos de Ciências Humanas*, v. 11, n. 20, 21, 2015.

DEBLASIS, Paulo & Madu GASPAR. Os sambaquis do sul catarinense: retrospectiva e perspectivas de dez anos de pesquisas. In: Morales, Walter F. (org.) *Arqueologia Hoje. Especiaria (Cadernos de Ciências Humanas) 11/12 (20/21):83-125*. Ilhéus, Editora da UESC. ISSN 1517-5081. 2009.

DE MASI, Marco AurelioNadal. Pescadores coletores da costa sul do Brasil. *Pesquisas. Antropologia*, n. 57, p. 3-136, 2001.

_____. Aplicações de isótopos estáveis de 18/16O, 13/12C e 15/14N em estudos de sazonalidade, mobilidade e dieta de populações pré-históricas no sul do Brasil. *Revista de Arqueologia*, v. 22, n. 2, p. 55-76, 2009.

_____. Sea level changes and human diet evolution on the Southern Brazilian Coast, The case of Rio VermelhoShellmounds, SC, Brazil. Articles send to publication in *Quaternary Research-EselvierPublisching. Anthropology Newsletter* Volume 5. Published on Jun 14, 2012. Disponível em: <<https://issuu.com/stanfordanthro/docs/2012newsletter/34>>. Acesso em: 02 jan. 2016.

DIEHL, Fernando Luiz; HORN FILHO, N. O. Compartimentação geológico-geomorfológica da zona litorânea e planície costeira do Estado de Santa Catarina. *Notas Técnicas*, v. 9, p. 39-50, 1996.

DUARTE, Gersa Maria. **Estratigrafia e evolução do Quaternário do plano costeiro Norte da Ilha de Santa Catarina**. 1981. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

EMPERAIRE, J. & LAMING, A. Les sambaquis de la côte méridionale du Brésil, campagnes de fouilles. **Journal Société des Americanistes**. NS, Paris, n.45, p. 5-163, 1954/56.

FARIAS, D.S.E; & KNEIP A, **Panorama Arqueológico de Santa Catarina**,. Ed. Unisul, Palhoça, SC, 2010.

FIGUTI, Levy; KLÖKLER, Daniela. Resultados preliminares dos vestígios zooarqueológicos do sambaqui Espinheiros II (Joinville, SC). **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, 6:169-187, 1996.

FISH, S.K.; BLASIS, P.; GASPAR, M.D.; FISH, P.R. Eventos incrementais na construção de sambaquis, litoral sul do estado de Santa Catarina. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, 10: 69-87, 2000.

FOUCAULT, Michel. **De espaços outros**. Estudos Avançados, v. 27, n. 79, p. 113-122, 2013.

_____. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
_. A ordem do discurso, v. 15, 2014.

_____. **Segurança, território, população**: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREITAS, M.M. **Evolução da Paisagem Geomorfológica**. in: **Paisagem, Espaço e Sustentabilidades: uma perspectiva multidimensional da geografia**. Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2007.p. 91-128

GASPAR, M. D. Considerations of the sambaquis of the Brazilian coast. In: Kipnis, R. *et al.* SpecialsectionIssues in Brazilianarchaeology. **Antiquity**, 72:592-615, 1998.

_____. **Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

_____. Ocupação do Território e Construção de Sambaquis Brasileiro por Pescadores, Coletores e Caçadores, **Resumos do Simpósio Arqueologia de Las “Tierras Bajas”** Uruguai.1996. P: 25–26

GASPAR, M. D.; SOUZA, S. F. M. **Abordagens estratégicas em sambaquis**. Rio de Janeiro: Habilis Ed., 2013.

GASPAR, Madu; DEBLASIS, Paulo; BIACHINI, Gina. Corpos e montes: arquitetura da morte e do modo de vida dos sambaqueiros. **Revista Memorare**, v. 5, n. 1, p. 264-282, 2018.

GASPAR, MaDu, Paulo DEBLASIS, Suzanne K. FISH & Paul FISH Sambaqui (Shell Mound) Societies of Coastal Brazil. In: Silverman, Helaine & William H. Isbell (eds.) *Handbook of South American Archaeology*, p. 319-335. Springer (ISBN 978-0-387-74906-8) 2008.

GASPAR, Maria Dulce, Daniela M. KLOKLER & Paulo DEBLASIS. Traditional fishing, mollusk gathering, and the shell mound builders of Santa Catarina, Brazil. *Journal of Ethnobiology* 31(2):188-212.2011.

GASPAR, Madu & Paulo DEBLASIS. A ocupação da costa brasileira pelos sambaquieiros: uma síntese das pesquisas. In Morales, Walter Fagundes & Flavia Prado Moi (orgs.) *Tempos Ancestrais*, p. 99-117. São Paulo, Annablume. ISBN 978-85-391-0470-3. 2012

GASPAR, Maria Dulce, Daniela KLÖKLER & Paulo DEBLASIS. Were Sambaqui People Buried in the Trash? *Archaeology, Physical Anthropology, and the Evolution of the Interpretation of Brazilian Shell Mounds*. In: Roksandic, Mirjana, Sheila Mendonça de Souza, Sabine Eggers, Meghan Burchell & Daniela Klökler (eds.) *The Cultural Dynamics of Shell-Matrix Sites*, p. 91-100. Albuquerque, Univ. of New Mexico Press. ISBN 978-0-8263-5456-3. 2014.

GIANNINI, P. C. F; VILLAGRAN, X. S.; FORNARI, M.; RODRIGUES, D.; MENEZES, P.; TANAKA, A. P., ... & AMARAL, P. Interações entre evolução sedimentar e ocupação humana pré-histórica na costa centro-sul de Santa Catarina, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. Série Ciências Humanas, v. 5, n. 1, p. 105-28, 2010.

GIANNINI, Paulo Cesar Fonseca. **Sistemas deposicionais eólicos no Quaternário costeiro do Brasil**. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

GLÜCK, Renê. **Perfil Cultural**: São Francisco do Sul. Glück Edições. 2014.

GUERRA, A.T. Dicionário geológico-geomorfológico. 5.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 439p.1993.

HORN FILHO, Norberto Olmiro. **O quaternário costeiro da Ilha de São Francisco do Sul e arredores, nordeste do estado de Santa Catarina: aspectos geológicos, evolutivos e ambientais.** 1997. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Curso de Pós-Graduação em Geociências.

JOINVILLE, MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SAMBAQUI. **Joinville: primeiros habitantes.** Itajaí: Casa Aberta, 2010.

KOSELLECK; Reinhard. Eclusas da memória e estratos da experiência. A influência das duas guerras mundiais na consciência social. In: _____, **Estratos do Tempo.** Estudo sobre História. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

LAMING-EMPERAIRE, A. **Missions archéologiques françaises au Chili Austral et au Brésil Méridional: Datation de quelques sites par le radiocarbone.** Journal Soc. Americanistes, Paris, n.67, p. 77-99, 1968.

LESSA, Andrea; GASPAR, María Dulce. Estratégias de subsistência, complexidade social e violência entre grupos sambaquieiros do litoral brasileiro. **Indicadores arqueológicos de violencia, guerra y conflicto en Sudamérica,** CSIC/UdelaR, Montevideo, p. 55-80, 2014.

MARTIN, L.; SUGUIO, K.; FLEXOR, J. M.; AZEVEDO, A. E. G. Mapa geológico do Quaternário costeiro dos estados do Paraná e Santa Catarina. Série Geologia, n. 28, seção geologia básica, n. 18. Brasília: DNPM, 1988.

MELO JÚNIOR, João Carlos Ferreira de; SILVEIRA, Eloiza Regina da; BANDEIRA, Dione da Rocha. **Arqueobotânica de um sambaqui sul-brasileiro:** integrando indícios sobre o paleoambiente e o uso de recursos florestais. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 11, n. 3, p. 727-744, 2016.

MENESES, U. T. A Cultura Material no Estuda das Sociedades Antigas. Revista de História, São Paulo, n.115, p.103-117, 1983.

_____. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do museu Paulista, São Paulo, v.2, n. ser, p.9-42, jan./dez. 1994.

_____. **Premissas para a formulação de políticas em Arqueologia.** Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 33, p. 37-58, 2007.

MILLER, Daniel. Artifacts and the meaning of things. In: INGOLD, T. (Ed.). Companion Encyclopedia of Anthropology. London: Routledge, 1994. p. 396-419. In: LIMA, Tania Andrade. **Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais**

Material culture: the concrete dimension of social relations. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum., Belém, v. 6, n. 1, p. 11-23, jan.- abr. 2011.

OLIVEIRA, M. S. C. **Os sambaquis da planície costeira de Joinville, litoral norte de Santa Catarina: geologia, paleogeografia e conservação in situ.** 2000. 310 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC.

PARELLADA, C.I.; GOTTARDI NETO, A. 1993. **Inventário de sambaquis do litoral do Paraná.** Arquivos do Museu/ nova série Arqueologia, n.7, p. 1-42.

POSSAMAI, Tarcisio Olmiro Horn; VIEIRA, Celso Voos; HORN FILHO, Norberto Olmiro. Geologia costeira da Ilha de São Francisco do Sul, Santa Catarina. **Revista de Geografia** (Recife), v. 27, n. 2, p. 45-58, 2011.

PIAZZA, Walter F. **Estudos de Sambaquis:** o sambaqui de Ponta das Almas. Universidade Federal de Santa Catarina. Instituto de Antropologia. Série Arqueologia, n. 2. 1966.

PROUS, André. **Arqueologia brasileira.** Editora UnB, 1992.

RIBEIRO, A. G. **Paisagem e organização espacial na região de Palmas e Guarapuava - PR.** 1989. 336 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade de São Paulo, São Paulo/SP.

ROHR, J. A. Sítios Arqueológicos de Santa Catarina. **Anais do Museu de Antropologia da UFSC**, ano XVI, n. 17, p. 77-167. Florianópolis: UFSC, 1984.

ROSSI, Marcio. **Fatores formadores da paisagem litorânea: a baía do Guaratuba, São Paulo - Brasil.** 1999. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RUBIN, JCR de; SILVA, RT da. **Geoarqueologia: teoria e prática.** Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2008.

SÁ, J.C. **Sambaquis, Patrimônio Arqueológico na costa leste de São Francisco do Sul/SC: reflexões sobre o território, variações do nível relativo do mar (NRM) no quaternário e tensões atuais.** 2017, 228 f. Dissertação de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE - Joinville/SC.

_____, **Etnoarqueologia e arqueologia experimental: desatando informações sobre nós e amarrações em fibras do sambaqui Cubatão I, em Joinville – SC.** Monografia (Especialização em Arqueologia) – Universidade da Região de Joinville, Joinville, 2015.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova.** São Paulo: Hucitec/Edusp, 1978.

_____ **A natureza do espaço – Técnica e tempo. Razão e emoção.** São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton SILVEIRA M.L. **O Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI.** Rio de Janeiro RJ. Ed. Record LTDA, 2001.

SCHEEL-YBERT, Rita. Teoria e métodos em antracologia – 1 Considerações teóricas e perspectivas. *Arquivos do Museu Nacional*, v. 62, n.1, p.3-14, 2004.

_____ Relações dos habitantes de sambaquis com o meio ambiente: evidências de manejo de vegetais na costa sul-sudeste do Brasil durante o Holoceno Superior. In: **Atas do IX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário e II Congresso do Quaternário de Países de Línguas Ibéricas**, 2003.

_____ Man and vegetation in southeastern Brazil during the late Holocene. **Journal of Archaeological Science**, v. 28, n. 5, p. 471-480, 2001.

_____ Vegetation stability in the Southeastern Brazilian coastal area from 5500 to 1400 14 C yr BP deduced from charcoal analysis. **Review of Palaeobotany and Palynology**, v. 110, n. 1, p. 111-138, 2000.

_____ Paleoambiente e paleoetnologia de populações sambaqueiras do sudeste do Estado do Rio de Janeiro. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, n. 9, p. 43-59, 1999.

SCHEEL-YBERT, Rita; BIANCHINI, Gina Faraco; DE BLASIS, Paulo. Registro de mangue em um sambaqui de pequeno porte do litoral sul de Santa Catarina, Brasil, a cerca de 4900 anos cal BP, e considerações sobre o processo de ocupação do sítio Encantada-III. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, n. 19, p. 103-118, 2009.

SCHEEL-YBERT, Rita *et al.* Proposta de amostragem padronizada para macro-vestígios bioarqueológicos: antracologia, arqueobotânica, zooarqueologia. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, n. 15-16, p. 139-163, 2006.

SCHEEL-YBERT, Rita, Paulo DEBLASIS & Claudia RODRIGUES-CARVALHO. O sambaqui de Cabeçuda (Laguna-SC): monumento e funerário. *Resumos do IX Congresso SAB Sul*, Florianópolis. 2014.

SCHEEL-YBERT, Rita, Claudia RODRIGUES-CARVALHO, Paulo DEBLASIS, MaDu GASPAR, Daniela M. KLÖKLER. Permanências e mudanças no sambaqui de Cabeçuda: das escavações de Castro Faria às questões atuais. *Revista de Arqueologia* 33(1):169-197. 2020.

SILVA, A. B. et al. Caracterização dos depósitos sedimentares em subsuperfície no setor meridional da planície costeira sul de Santa Catarina. **Gravel**, v. 8, n. 1, p. 1-7, 2010.

SOUZA, M. C. **Estratigrafia e evolução das barreiras holocênicas paranaenses, sul do Brasil**. 2005. 121 f. Tese (Doutorado em Geologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR.

_____. **Mapeamento da planície costeira e morfologia e dinâmica das praias do município de Itapoá, Estado de Santa Catarina**: subsídios à ocupação. 1999. 196 f. Dissertação (Mestrado em Geologia) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR.

SUGUIO, K. **Geologia do Quaternário e mudanças ambientais**: (passado + presente=futuro?). São Paulo: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas, 1999. 366 p.

_____. **Dicionário de geologia marinha**: com termos correspondentes em inglês, francês e espanhol. TA Queiroz, Editor, 1992.

_____. **Introdução a Sedimentologia**. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, Ed. da USP. 1973. 317p.

SUGUIÓ, Kenitiro; L., FLEXOR, J. M., & AZEVEDO, A. D. The Quaternary sedimentary deposits in the states of Paraná and Santa Catarina coastal plains. **Quaternary of South America and Antarctic Peninsula**, v. 4, p. 3e25, 1986.

SUGUIO, Kenitiro; MARTIN, Louis; BITTENCOURT, Abilio Carlos da Silva Pinto. Flutuações do nível relativo do mar durante o Quaternário Superior ao longo do litoral brasileiro e suas implicações na sedimentação costeira. **Revista Brasileira de Geociências**, Volume 15, 1985.

TANNER, WILLIAM FRANCIS. Sobre a granulometria clasticambiental . Florida **Pesquisa Geológica** de 1995.

TIBURTIUS, Guilherme A. E. **Joinville**: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ. Tradução Maria Thereza Böbel. Arquivos de Guilherme Tiburtius. Porto Alegre: Grafica Editora Pallotti, 1996.p.106.

_____. O sambaqui da Conquista (NR-9). **Boletim Paranaense de Geografia**, Curitiba, v. 18, n. 19, p. 71-126, 1966.

TIBURTIUS, Guilherme; BIGARELLA, Iris Koehler. **Objetos zoomorfos do litoral de Santa Catarina e Paraná**. Instituto Anchieta de Pesquisas, 1960.

TIBURTIUS, Guilherme; BIGARELLA, Iris Koehler; BIGARELLA, Joao José. **Nota prévia sobre a jazida paleoetnográfica de Itacoara (Joinville, Estado de Santa Catarina)**. Impr. Paranaense, 1951.

TIBURTIUS, Guilherme; LEPREVOST, Alsedo. Nota sobre a ocorrência de virotes, nos estados do Paraná e Santa Catarina. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**. Curitiba, v. 9, p. 87-98, 1954.

TIBURTIUS, Guilherme; LEPREVOST, Alsedo; BIGARELLA, João José. Sobre a ocorrência de bula timpânica de baleia e artefatos derivados nos sambaquis dos Estados do Paraná e Santa Catarina. **Arquivos de Biologia e Tecnologia**, v. 4, p. 87-94, 1949.

VIEIRA, Celso Vôos; FILHO, Norberto Olmiro Horn; BONETTI, Carla Van Der Haagen; BONETTI, J. Caracterização Morfosedimentar e Setorização do Complexo Estuarino da Baía da Babitonga/SC. **Boletim Paranaense de Geociências**, Editora UFPR, n. 62-63, p. 85-105, 2008.

VIEIRA, Celso Vôos; FILHO, Norberto Olmiro Horn. Carta sedimentológica do complexo estuarino da baía da Baía da Babitonga. *In: Anais do XII Congresso Latino Americano de Ciências do Mar*, XII COLACMAR, Florianópolis/SC. 2007.

VIEIRA, Celso Vôos. **Evolução paleogeográfica da planície costeira do extremo norte da Ilha de São Francisco do Sul, Santa Catarina, Brasil**. Tese de Doutorado em Geografia. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

_____. **Mapeamento Geológico Costeiro e Evolução Paleogeográfica do Setor Oriental da folha Garuva, Nordeste de Santa Catarina, Brasil**. Dissertação de Mestrado em Geografia. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 2008a.

_____. **Mapa Geologia Costeira da Ilha de São Francisco do Sul/SC e Entorno**. Escala 1:50.000, 2015.

VILLAGRAN, Ximena Suárez. **Estratigrafias que falam: Geoarqueologia de um sambaqui monumental**. Annablume, 2010.

_____. **Análise de arqueofácies na camada preta do sambaqui Jabuticabeira II**. 2008b. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.

VILLAGRAN, Ximena S., Paulo DEBLASIS & Paulo C.F. GIANNINI. Primeros estudios micromorfológicos em sambaquis brasileiros (sitio Jabuticabeira II, Estado de Santa Catarina). *Intersecciones em Antropologia* 10:359-364. Buenos Aires, Facultad de Ciencias Sociales-UNCPBA (ISSN 1666-2105).2009.

VILLAGRÁN, Ximena, Daniela KLÖKLER, Silvia Peixoto, Paulo DEBLASIS & Paulo GIANNINI. Building coastal landscapes: zooarchaeology and geoarchaeology

of Brazilian shell mounds. The Journal of Island and Coastal Archaeology 6(2):211-234. ISSN 1556-4894. 2011.